

INDOXACARB 150 SINO-AGRI; INTOR

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 37121

COMPOSIÇÃO:

Methyl (S)-N-[7-chloro-2,3,4a,5-tetrahydro-4a-(methoxycarbonyl) indeno[1,2-e][1,3,4]oxadiazin-2-ylcarbonyl]-4'-(trifluoromethoxy)carbanilate
(INDOXACARBE).....150 g/L (15,0% m/v)
Outros ingredientes.....889 g/L (88,9% m/v)

GRUPO	22	INSETICIDA
-------	----	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão

GRUPO QUÍMICO: Oxadiazina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada - SC

TITULAR DO REGISTRO (*):

Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.

Rua José Paulino, 235, sala 803, Centro, Campinas/SP, CEP 13013-000

CNPJ: 37.132.448/0001-79

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4310

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

INDOXACARB TÉCNICO SINO-AGRI - Registro MAPA nº TC13821

Anhui Futian Agrochemical Co., Ltd.

Xiangyu Chemical Industrial Zone, Dongzhi, Chizhou, Anhui, China

INDOXACARB TÉCNICO JINGBO – Registro MAPA nº TC12620

Jingbo Agrochemicals Technology Co., Ltd.

Economic Development Zone, Boxing County, Shandong Province, China

FORMULADORES:

CHD'S Agrochemicals

La Supercarretera KM 32,5 - Campo Tacurú, Hernandarias, Paraguai

Lanlix Cropscience Co., Ltd.

No. 79, Hsiang Yang Road, Chang Chih Hsiang, Ping Tung Hsien, 90801, Taiwan

Proquimur S.A.

Rota 5 Km 35,300, Juanicó, Canelones, Uruguai

Shreeji Pesticides Pvt. Ltd.

69/P, Village Manjusar, Taluka-Savli, Dist-Vadodara, Gujarat-39, Índia

Sino-Agri Leading (Tianjin) Agrochemical Company Limited

East of Jinji Rail, South of Nonchang, Wuging District, Tianjin, 301700, China

Tecnomy SRL

Parque Industrial Avay, Villeta, Paraguai

Shandong Jingbo Agrochemicals Technology Co., Ltd.

Economic Development Zone, Boxing County, Shandong Province, China



MANIPULADORES:

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, nº400, Londrina/PR, CEP 86031-610
CNPJ: 02.290.510/0001-76
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 003263

Adama Brasil S.A.

Av. Julio de Castilhos, nº 2085, Taquari/RS, CEP 95860-000
CNPJ: 02.290.510/0004-19
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 1047/99

Agricultores Federados Argentinos S.C.L.

Parque Industrial Comirsa, Mitre 1132, Rosario, Argentina

Iharabras S.A. Índústrias Químicas

Avenida Liberdade, 1701, Sorocaba/SP, CEP 18001-970
CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 008

Nortox S.A.

Rodovia BR 369, Km 197, Arapongas/PR, CEP 86700-970
CNPJ: 75.263.400/0001-99
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 466

Ouro Fino Química Ltda.

Av. Filomena Cartafina, nº 22335, quadra 14, lote 5, Distrito Industrial III, Uberaba/MG, CEP 38044-750
CNPJ: 09.100.671/0001-07
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 153

PRENTISS Química Ltda.

Rodovia PR 423 Km 24,5, Campo Largo/PR, CEP 83603-000
CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 002669

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Avenida Roberto Simonsen, 1459, Recanto dos Pássaros, Paulínia/SP, CEP 13148-030
CNPJ: 03.855.423/0001-81
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 477

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Av. Maeda s/nº, Distrito Industrial, Ituverava/SP, CEP 14500-000
CNPJ: 02.974.733/0001-52
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 1049

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A

Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 SP 264, Salto de Pirapora/SP, CEP 18160-000
CNPJ: 02.974.733/0010-43
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4153

IMPORTADORES:

Agrilean Inputs S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 30,5, 11100, Jardim Maria Cristina, Barueri/SP, CEP 06421-300
CNPJ: 47.983.211/0004-06
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4378

Agrilean Inputs S.A.

Rodovia BR 364, km 20, área 02, 5788, Bairro Zona Rural, Galpão 22, Cuiabá/MT, CEP 78098-970
CNPJ: 47.983.211/0003-17
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 33070



Agrilean Inputs S.A.

Área Rural, km 207, Lote 04, Armz. 01 nº s/n, Bairro Área Rural, Luís Eduardo Magalhães/BA, CEP 47865-899

CNPJ: 47.983.211/0002-36

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAB/BA) nº 145723

Green Place Comércio e Distribuição LTDA.

Rua Américo Brasiliense, 1923, conjunto 1103, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), São Paulo/SP, CEP 04715-005

CNPJ: 26.401.815/0001-76

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 1302

Green Place Comércio e Distribuição LTDA.

Rodovia Est PR 090, 5900, Km 374,9, sala Gplace, bairro Zona Rural, Ibiporã/ PR, CEP 86200-000

CNPJ: 26.401.815/0002-57

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007782

Green Place Comércio e Distribuição LTDA.

Rodovia BR 163, Km 116, Zona Sul, armazém 2, sala 4, Rondonópolis/MT, CEP 78750-899

CNPJ: 26.401.815/0004-19

Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 31307

Green Place Comércio e Distribuição LTDA.

Rodovia BR-050, Km 185, galpão 34, Jardim Santa Clara, Uberaba/MG, CEP 38038-050

CNPJ: 26.401.815/0007-61

Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 19.382

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Rua João Dias de Souza, 48, sala 51, andar 5, edifício Evolution Corporate, Parque Campolim, Sorocaba/SP, CEP 18048-090

CNPJ: 28.514.525/0001-64

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4285

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Avenida Euripedes Menezes, Quadra 4, Lote 14-17, armazém 1N, Parque Industrial Vice-presidente José de Alencar, Aparecida de Goiânia/GO, CEP 74993-540

CNPJ: 28.514.525/0002-45

Registro do Estabelecimento no Estado (AGRODEFESA/GO) nº 3421/2021

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Rua Projetada, 150, armazém 1AA, área rural, Cuiabá/MT, CEP 78099-899

CNPJ: 28.514.525/0006-79

Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 27384

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Avenida das Indústrias, 2020, armazém 06, Ouro Preto, Carazinho/RS, CEP 99500-000

CNPJ: 28.514.525/0007-50

Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 54/21

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Rod. PR 090, Km 05, 5695, Armazém 1-J, Parque Industrial Nenê Favoretto, Ibiporã/PR, CEP 86200-000

CNPJ: 28.514.525/0005-98

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007991

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

R C /Trecho 03, armazém P, centro Industrial do Cerrado, Luís Eduardo Magalhães/BA, CEP 47850-000

CNPJ: 28.514.525/0003-26

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAB/BA) nº 125921

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Avenida Constante Pavan, 4633, armazém 1K, Betel, Paulínia/SP, CEP 13148-198

CNPJ: 28.514.525/0004-07

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4322



Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Rod. BR 050, Km 185, galpão 01, sala 09A, bairro Jardim Santa Clara, Uberaba/MG, CEP 38038-050
CNPJ: 28.514.525/0009-11
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 19523

Zhongshan Química do Brasil LTDA.

Rodovia MS 156, Km 7,5, lado esquerdo, zona rural, sala 15, área rural de dourados, Dourados/MS, CEP 79849-899
CNPJ: 28.514.525/0010-55
Registro do Estabelecimento no Estado (IAGRO/MS) nº 2060/2024-R

Agriconnection Importadora e Exportadora de Insumos Agrícolas Ltda.

Rodovia Presidente Castelo Branco, 11.100, Km 30.5, P36 Anexo 12, Jardim Maria Cristina, Barueri/SP, CEP 06421-400
CNPJ: 39.496.730/0015-66
REGISTRO CFICS/DDSIV/CDA/SP - Nº 4503

DKBR Trading S.A.

Avenida Ayrton Senna da Silva, 600 - Condomínio Torre Siena Andar 17, Sala 1704, Gleba Fazenda Palhano, Londrina/PR, CEP 86050-460
CNPJ: 33.744.380/0001-28
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007743

DKBR Trading S.A.

Avenida Miguel Sutil, nº 6.559, Anexo A, Sala 3, Alvorada, Cuiabá/MT, CEP 78048-000
CNPJ: 33.744.380/0002-09
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 22058

DKBR Trading S.A.

Rodovia SPA 008/457, s/no, Sala 01 km 500 Metros, Zona Rural, Iepê/SP, CEP 19640-000
CNPJ: 33.744.380/0003-90
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4303

Pilarquim BR Comercial Ltda.

Av. Benedito Storani, 1425, Bloco 1 Sala 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP, CEP 13280-017
CNPJ 00.642.795/0001-31
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 257

Newtop Agro Brasil Ltda.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 960, Sala 181, Centro, Foz do Iguaçu/PR, CEP 85851-020
CNPJ: 56.900.226/0001-01
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1008622

Willowood Agriscience Representacao Comercial LTDA.

Av. Doutor José Bonifácio Coutinho Nogueira, 214, Sala 516 Quadra 30014 Lote 20-A-5, Jardim Madalena, Campinas/SP, CEP 13091-611
CNPJ: 40.503.635/0001-26
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4325

SOLUS do Brasil LTDA.

Rod. BR 376, nº 1441, Salas S5 e S6, Parque Industrial Zona Oeste II, Apucarana/PR, CEP 86800-762
CNPJ: 21.203.489/0001-79
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007610

SOLUS do Brasil LTDA.

Rua Adolfo Zieppe Filho/BR 386 KM 177, Distrito Industrial, Carazinho/RS, CEP 99500-000
CNPJ: 21.203.489/0002-50
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 10/20

SOLUS do Brasil LTDA.

Avenida dos Canários, nº 416S, Sala 01, Lote 01, Distrito Comercial Jose Aparecido Ribeiro, Nova Mutum/MT, CEP 78450-000
CNPJ: 21.203.489/0003-30
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 29244

**SOLUS do Brasil LTDA.**

Rua Durvalino Binato, nº 535, Quadra 267, Lote 024, Jardim Aeroporto, Assis/SP, CEP 19813-170
CNPJ: 21.203.489/0004-11
Registro da empresa no estado (CDA/SP) nº 4427

SOLUS do Brasil LTDA.

Avenida A, nº 1, Quadra A, Lote 1-A/2-A, Distrito Industrial, Balsas/MA, CEP 65800-000
CNPJ: 21.203.489/0009-26
Registro da empresa no estado (AGED/MA) nº 1191

SOLUS do Brasil LTDA.

Rodovia BR 050, S/N, Km 185, Galpão 01, Sala 9-B, Jardim Santa Clara, Uberaba/MG, CEP 38038-050
CNPJ: 21.203.489/0010-60
Registro da empresa no estado (IMA/MG) nº 19.492

SOLUS do Brasil LTDA.

Rodovia BR 020, S/N, Km 207, Lote 4, Armazém 01, Módulo Q, Área Rural, Luis Eduardo Magalhães/BA
CEP: 47865-899
CNPJ: 21.203.489/0008-45
Registro da empresa no estado (ADAB/BA) nº 150624

SOLUS do Brasil LTDA.

Rodovia BR 060, S/N – Galpão 17, Zona rural, Setor central, Rio Verde/GO, CEP 75901-970
CNPJ: 21.203.489/0011-40
Registro da empresa no estado (AGRODEFESA/GO) nº 7092/2024

SOLUS do Brasil LTDA.

Avenida Guaicurus, nº 1760, Sala 03, Parque Alvorada, Dourados/MS, CEP 79823-490
CNPJ: 21.203.489/0012-21
Registro da empresa no estado (IAGRO/MS) nº 2265/2025

Tudo Rural Agronegocios do Brasil Ltda.

Rodovia BR-153, nº 916, Sala 02, Presidente Castelo Branco, Erechim/RS, CEP 99708-286
CNPJ: 23.513.704/0001-63
Registro da empresa no estado (SEAPI/RS) nº 64/16

Tudo Rural Agronegocios do Brasil Ltda.

Av. Sete de Setembro, nº 5388, Conj. 903 Andar 09 Cond. Prof. Octavio De, Batel Curitiba/PR, CEP 80240-000
CNPJ: 23.513.704/0006-78
Registro da empresa no estado (ADAPAR/PR) nº 1008623

Tudo Rural Agronegocios do Brasil Ltda.

Av. Paulista, nº 1471, Conj. 1407, Bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01311-927
CNPJ: 23.513.704/0008-30
Registro da empresa no estado (CFICS/DDSIV/CDA) nº 4529

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art., 4º do Decreto
Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: azul PMS Blue 293 C

INSTRUÇÕES DE USO:

Indoxacarb 150 Sino-Agri é um inseticida pertencente ao grupo químico oxadiazina, seletivo para as culturas do algodão e milho. Na cultura do algodão o produto é recomendado no controle do curuquerê (*Alabama argillacea*), da lagarta-rosada (*Pectinophora gossypiella*), lagarta-das-maçãs (*Heliothis virescens* e *Helicoverpa* sp.) e lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*). Na cultura do milho o **Indoxacarb 150 Sino-Agri** é recomendado no controle da lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Indoxacarb 150 Sino-Agri é apresentado sob a forma de suspensão concentrada atuando por contato e ingestão, podendo ser aplicado a partir do início das infestações.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALOS DE APLICAÇÃO E SEGURANÇA:

SEGURANÇA:					
CULTURA	PRAGAS	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	DOSES	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DAS APLICAÇÕES	INTERVALO DE SEGURANÇA
ALGODÃO	Curuquerê (<i>Alabama argillacea</i>)	Aplicação terrestre/aérea	200 mL/ha	Iniciar as aplicações quando for encontrado até 1 (uma) lagarta por planta ou, um desfolhamento de até 10% do terço superior das plantas (ponteiro). Não realizar mais que 8 aplicações por ciclo da cultura. Intervalo mínimo entre as aplicações: 7 dias.	14 dias
	Lagarta-rosada (<i>Pectinophora gossypiella</i>)	Aplicação terrestre/aérea	400 mL/ha	Iniciar as aplicações quando forem encontradas 7% das maçãs firmes com sintomas de ataque. Não realizar mais que 8 aplicações por ciclo da cultura. Intervalo mínimo entre as aplicações: 7 dias.	
	Lagarta-das-maçãs (<i>Heliothis virescens</i>)	Aplicação terrestre/aérea	400 mL/ha	Iniciar as aplicações quando forem encontradas lagartas de até 1 cm em 10% das plantas.	
	Lagarta-militar (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	Aplicação terrestre/aérea	400 mL/ha	Não é recomendada aplicação para controle de lagartas maiores que 1 cm. Não realizar mais que 4 aplicações por ciclo da cultura. Intervalo mínimo entre as aplicações: 7 dias.	
	Lagarta-das-maçãs (<i>Helicoverpa sp.</i>)	Aplicação terrestre/aérea	400 mL/ha	Iniciar as aplicações quando forem encontradas lagartas de até 1 cm em 5% das plantas. Não é recomendada aplicação para controle de lagartas maiores que 1 cm. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura. Intervalo mínimo entre as aplicações: 7 dias.	
	Volume de Aplicação: - Aplicações terrestres: utilizar um volume de 100 a 300 L d'água/ha, variando de acordo com o estágio de desenvolvimento da cultura. - Aplicações aéreas: utilizar um volume médio de 40 L d'água/ha.				

MILHO	Lagarta-do-cartucho (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	Aplicação terrestre/aérea	250-400 mL/ha	Para melhor eficácia, recomenda-se o monitoramento da infestação e aplicação no início da infestação e aparecimento dos primeiros danos ou no máximo quando 10% das plantas encontrarem-se raspadas. Dentro do programa de manejo de pragas, não realizar mais que 3 aplicações por ciclo da cultura. Intervalo mínimo entre as aplicações: 7 dias.	30 dias
		Pivô central	400 mL/ha		
	Volume de Aplicação: - Aplicações terrestres: utilizar um volume de 150 a 250 L d'água/ha, variando de acordo com o estágio de desenvolvimento da cultura. - Aplicações aéreas: utilizar um volume médio de 40 L d'água/ha. * Utilizar espalhante adesivo de acordo com as recomendações do fabricante. - Aplicações por Pivô Central: observar os índices de controle e boa regulagem do equipamento para melhor distribuição do produto.				

MODO DE APLICAÇÃO:

• **Aplicação terrestre:** Utilizar pulverizadores tratorizados com os diferentes tipos e espaçamento de bicos recomendados pelos fabricantes. A altura da barra deve obedecer às recomendações dos fabricantes devendo, em toda a sua extensão, estar na mesma altura e ser adequada ao estágio de desenvolvimento da cultura, de forma a permitir uma perfeita cobertura das plantas.

Mantenha a agitação do tanque e o registro do pulverizador fechado durante as paradas e manobras do equipamento, evitando desperdícios e sobreposição das faixas de aplicação ou danos a culturas vizinhas.

Para situações em que se necessite utilizar equipamento costal manual de pulverização, recomenda-se que a regulagem seja feita de maneira a manter as doses recomendadas para o produto e cobertura uniforme das plantas.

• **Aplicação aérea:** Aplicar através de aeronaves agrícolas equipadas com barra ou Micronair®. A altura de voo deve ser de 2 a 4 metros sobre a cultura, observando-se uma largura das faixas de deposição efetiva de acordo com a aeronave, de modo a proporcionar uma boa cobertura. O volume de aplicação deve ser de 40 litros de calda por hectare. Respeitar as condições de velocidade do vento inferior a 5 km/h ou maior que 16 km/h; temperatura menor que 25°C e umidade relativa maior que 70%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação.

• **Aplicação via Pivô Central:** Aplicar através de equipamento de pivô central bem regulado para melhor distribuição da calda. A injeção deve ser positiva, na base do equipamento, com calda suficiente para boa distribuição no cartucho da planta. Para equipamentos que injetam diretamente o produto na tubulação e para equipamentos que necessitem diluição, é necessário que a agitação seja efetuada para melhor distribuição do inseticida no fluxo de água da tubulação.

• **Preparo da calda:** O abastecimento do pulverizador deve ser feito enchendo o tanque até a metade da sua capacidade com água, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento, e então, adicionar o produto e completar o volume com água. A agitação deverá ser constante durante a preparação e aplicação da calda. Prepare apenas a quantidade de calda necessária para completar o tanque de aplicação, pulverizando logo após a sua preparação.

Caso aconteça algum imprevisto que interrompa a agitação da calda, agitá-la vigorosamente antes de reiniciar a aplicação. Realizar o processo de tríplex lavagem da embalagem durante o preparo da calda.

Lavagem do equipamento de aplicação:

Inicie a aplicação somente com o equipamento limpo e bem conservado.

Imediatamente após a aplicação, proceda a uma completa limpeza de todo o equipamento.

1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e difusores.

2. Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

3. Após o término da aplicação em pivô central, manter a irrigação por um período adicional de 15 minutos, a fim de evitar a deposição do produto no equipamento de irrigação.

Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

Recomendação para evitar deriva: Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Siga as restrições existentes na legislação pertinente.

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e ao clima. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Para equipamentos de pivô central, não aplicar com ventos acima de 15 km/h, para evitar perda da eficiência da aplicação.

Importância do diâmetro de gota:

A melhor estratégia de gerenciamento de deriva é aplicar o maior diâmetro de gotas possível para dar uma boa cobertura e controle (0,15 a 0,20 mm). A presença nas proximidades de culturas para as quais o produto não esteja registrado, condições climáticas, estágio de desenvolvimento da cultura, etc devem ser considerados como fatores que podem afetar o gerenciamento da deriva e cobertura da planta. Aplicando gotas de diâmetro maior reduz-se o potencial de deriva, mas não a previne se as aplicações forem feitas de maneira imprópria ou sob condições desfavoráveis. Leia as instruções sobre Condições de vento, Temperatura, e Inversão térmica.

Controlando o diâmetro de gotas - Técnicas gerais

Volume: Use bicos de maior vazão para aplicar o maior volume de calda possível considerando suas necessidades práticas. Bicos com vazão maior produzem gotas maiores.

Pressão: Use a menor pressão indicada para o bico. Pressões maiores reduzem o diâmetro de gotas e não melhoram a penetração através das folhas da cultura. Quando maiores volumes forem necessários, use bicos de vazão maior ao invés de aumentar a pressão.

Tipo de bico: Use o modelo de bico apropriado para o tipo de aplicação desejada. Para a maioria dos bicos, ângulos de aplicação maiores produzem gotas maiores. Considere o uso de bicos de baixa deriva.

Altura da barra: Para equipamento de solo, regule a altura da barra para a menor possível, de forma a obter uma cobertura uniforme, reduzindo a exposição das gotas à evaporação e aos ventos. A barra deve permanecer nivelada com a cultura, observando-se também a adequada sobreposição dos jatos.

Ventos: O potencial de deriva aumenta com a velocidade do vento, inferior a 5 km/h (devido ao potencial de inversão) ou maior que 16 km/h. No entanto, muitos fatores, incluindo o diâmetro de gotas e o tipo de equipamento, determinam o potencial de deriva a uma dada velocidade do vento. Não aplicar se houver vento forte, acima de 16 km/h, ou em condições de vento inferiores a 5 km/h.

Observações: condições locais podem influenciar o padrão do vento. Todo aplicador deve estar familiarizado com os padrões de ventos locais e como eles afetam a deriva.

Temperatura e umidade: Em condições de clima quente e seco, regule o equipamento de aplicação para produzir gotas maiores a fim de reduzir o efeito da evaporação.

Inversão térmica: O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica. Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que

permanece perto do solo e com movimento lateral. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação da temperatura com relação à altitude e são comuns em noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formadas ao pôr do sol e frequentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina no nível do solo. No entanto, se não houver neblina as inversões térmicas podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. A formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indica a presença de uma inversão térmica; enquanto que, se a fumaça for rapidamente dispersada e com movimento ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Algodão	14
Milho	30

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

A reentrada na lavoura após a aplicação do produto só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca. Caso haja necessidade de reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar os mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Utilizar somente pulverizadores em perfeitas condições de uso e sem resíduos de aplicações anteriores.
- Não usar o produto em plantas ornamentais ou quaisquer outras não recomendadas na bula.
- Não usar o produto em culturas hidropônicas ou plantadas em vasos ou outros recipientes.
- Não aplicar o produto em qualquer cultura sob stress resultante de seca, excesso de água, temperaturas muito baixas (ex.: geadas), deficiências de nutrientes ou quaisquer outros fatores que interfiram negativamente no desenvolvimento das plantas.
- **Indoxacarb 150 Sino-Agri**, quando utilizado de acordo com as recomendações da bula, não é fitotóxico às culturas do algodão e milho.
- O uso de **Indoxacarb 150 Sino-Agri** está restrito ao indicado em seu rótulo e bula.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA"

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item "MODO DE APLICAÇÃO".

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE"

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE"

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE"

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	22	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido a resistência.

O inseticida **Indoxacarb 150 Sino-Agri** pertence ao Grupo 22 (Bloqueadores de canais de sódio dependentes da voltagem) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade de **Indoxacarb 150 Sino-Agri** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo de resistência a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 22. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **Indoxacarb 150 Sino-Agri** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de **Indoxacarb 150 Sino-Agri** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Indoxacarb 150 g/L SC**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Oxadiazinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Indoxacarb 150 Sino-Agri** ou outros produtos do Grupo 22 quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e a modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

AVISO AO COMPRADOR: **Indoxacarb 150 Sino-Agri** deve somente ser utilizado de acordo com as recomendações desta bula/rótulo. A empresa não se responsabilizará por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente na bula/rótulo. Consulte sempre um Engº Agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- **Produto para uso exclusivamente agrícola;**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem:
 - macacão, botas, avental, máscara com filtro, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PREPARAÇÃO DA CALDA

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

• Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;

• Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

Além disso, recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

ATENÇÃO	Pode ser nocivo se ingerido Pode ser nocivo em contato com a pele
----------------	--

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR INDOXACARB 150 SINO-AGRI

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Oxadiazina
Classe toxicológica	Categoria 5 – Improvável de Causar dano agudo
Vias de absorção	Oral e dérmica.
Toxicocinética	Em ratos, o Indoxacarbe foi extensamente absorvido (69-81%), embora de forma lenta pelo trato gastrointestinal após administração oral de 5 mg/kg p.c. Na dose de 150 mg/kg p.c., apenas 8-14% foi absorvida, indicando uma cinética de saturação. As diferenças no pico de concentração plasmática entre machos (5 horas na menor e 3 horas na maior dose) e fêmeas (8 e 27 horas, respectivamente) indicam que estas metabolizam o indoxacarbe mais lentamente. A substância foi amplamente biotransformada, com o metabólito arilamina 4-trifluorometoxianilina encontrado na urina e nos eritrócitos. Nas fezes foram encontrados metabólitos formados principalmente pela hidrólise do grupo carboximetil da porção trifluorometoxifenil e hidroxilação na posição benzílica. Houve um acúmulo de metabólitos no tecido adiposo e nos eritrócitos, principalmente em fêmeas que apresentaram uma carga corpórea duas vezes maior do metabólito IN-JT333 em relação aos machos. A eliminação foi lenta, provavelmente causada pelo acúmulo de metabólitos, com a meia-vida plasmática variando entre 92 e 114 horas em machos e fêmeas, respectivamente. As excreções urinárias e fecais ocorreram de maneira equilibrada na menor dose, 37-55% pela urina e 27-44% pelas fezes, enquanto que na maior dose foi de 13-20% pela urina e de 65-78% pelas fezes.
Toxicodinâmica	Não são conhecidos os mecanismos de toxicidade em humanos. O indoxacarbe é um bloqueador dos canais neuronais de sódio em insetos. Em roedores, evidências de neurotoxicidade ocorreram apenas em doses agudas elevadas, nas quais também foram observados sinais de toxicidade sistêmica. O camundongo foi a espécie mais sensível para os efeitos de neurotoxicidade, principalmente nos estudos de toxicidade repetida. Em ratos e cães, foram observadas alterações hematológicas e efeitos secundários a essas alterações no fígado, baço e medula óssea. Estes efeitos podem estar relacionados a ligação seletiva do metabólito IN-JT333 aos eritrócitos.
Sintomas e sinais clínicos	Não são conhecidos sintomas específicos do produto formulado em humanos. Exposição cutânea: em contato com a pele, o produto não se mostrou irritante ou com potencial de sensibilização. Exposição respiratória: quando inalado, em estudos realizados com animais de experimentação (ratos), os mesmos não apresentaram sinais ou sintomas decorrentes da exposição. Exposição ocular: em contato com os olhos, o produto não demonstrou potencial de irritação ocular nos estudo com animais de experimentação. Exposição oral: Animais expostos a alta dose do produto, em estudos de experimentação não apresentaram sinais ou sintomas clínicos atribuídos a toxicidade do produto. Efeitos crônicos: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos. Em animais de experimentação, a exposição repetida pela via oral provocou anemia hemolítica regenerativa.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, associados ou não à ocorrência de metemoglobinemia e cianose. Realizar a dosagem de metemoglobina em pacientes com cianose. Na exposição ocupacional ao indoxacarbe, caracterizam nível de risco quando as concentrações sanguíneas de metemoglobina estão iguais superiores a 1,5% da hemoglobina.

Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Tratamento geral e estabilização do paciente: As medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e medidas sintomáticas e de manutenção das funções vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Avaliar estado de consciência. Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de Descontaminação e tratamento: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Exposição oral: - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. - Lavagem gástrica: lavagem gástrica geralmente não é recomendada. Considerar lavagem gástrica somente após ingestão de uma quantidade potencialmente perigosa à vida e se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). - Carvão ativado: os benefícios do carvão ativado não são conhecidos em caso de intoxicação por indoxacarbe. Avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças: 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. Exposição dérmica: Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Exposição ocular: Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Medidas sintomáticas e de manutenção: - Em caso de metemoglobinemia sintomática (geralmente em concentrações acima de 20 e 30%), tratar com azul de metileno e oxigenoterapia. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado. A lavagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidade não significativa.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos

ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 222 9300 (Toxiclin)

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens toxicocinética e toxicodinâmica

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

DL₅₀ oral em ratos: 5.000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos > 2.000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos > 5,384mg/L ar

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: não se observou qualquer reação relacionada ao tratamento nas leituras de 1, 24, 48 e 72 horas.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: não se observou qualquer reação relacionada ao tratamento nas leituras de 1, 24, 48 e 72 horas..

Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante cutâneo.

Mutagenicidade: produto não mutagênico.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Toxicidade a longo prazo: Com base em estudos crônicos realizados em laboratório, verificou-se que a exposição repetida ao Indoxacarbe pode causar redução do peso corpóreo e/ou anemia hemolítica leve reversível em animais.

Efeitos adversos conhecidos: Por não ser produto com finalidade terapêutica, não há como caracterizar efeitos adversos em humanos.

Sintomas de alarme: Metemoglobinemia [dificuldade respiratória (dispneia), náusea, taquicardia e/ou cianose].

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

() Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II).

(X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).

() Pouco Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL**, em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos;
- Não execute a aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.**
- Telefone da empresa: 0800 110 8270 (Pró-Química).
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.
 - O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, ou pó químico, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deve estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Paraná: O produto encontra-se liberado para comércio e uso no Estado, de acordo com o EPA/MAPA nº 908/19, ficando com restrição de uso para o alvo *Spodoptera frugiperda* em algodão, de acordo com restrições do produto referência.

Ceará: é vetada a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado, conforme Lei nº 16.820, de 08 de janeiro de 2019, salvo se realizada por meio de Aeronaves Remotamente Pilotadas – ARPs, Veículo Aéreo Não Tripulado – VANT ou Drones, conforme lei nº19.135, de 19 de dezembro de 2024.